

Resultados Algoritmos de ordenação

I1=[1..2000]
I2=[2000,1999..1]
I3=I1++[0]
I4=[0]++I2
I5=I1++[0]++I2
I6=I2++[0]++I1
I7=I2++[0]++I2

Todos os resultados em valores abaixo são a média de 3 comparações iguais, ou seja, cada algoritmo rodou uma mesma lista 3 vezes e o resultado final foi uma média dessas medidas.

Exercício 1: Analisando o Bubble Sort

	Bubble Sort Original	Bubble Sort Variação 1	Bubble Sort Variação 2	Número de Comparações
I1	4.29	0.32	0.32	0
I2	5.32	4.78	4.04	1999000
I3	4.26	4.45	3.58	2000
I4	5.03	5.00	3.44	1999000
I5	19.98	19.73	15.53	4000000
I6	20.59	10.61	10.49	4000000
I7	19.53	17.77	15.12	5999000

*Tabela 1: Transparência da medidas de tempo em segundos para o algoritmo Bubble Sort.

Temos que o Bubble sort é um algoritmo $O(n^2)$. Logo percebemos que o mesmo leva um tempo considerável para ordenar listas grandes como a I7 e dentre as variações temos que a original é a que demanda um maior tempo para ordenar listas grandes. Em relação à variação 1, na qual a parada do algoritmo é antecipada quando não ocorre troca vemos que há uma melhora no tempo em relação à listas que não possuem muitos elementos fora de ordem e consequentemente chegam em um estado de ordenação mais rapido. Com relação à variação 2 podemos perceber um tempo ainda menor para algumas listas, isso se deve ao fato de economizarmos tempo ignorando elementos ja ordenados no fim da lista.

Exercício 2: Analisando o selection sort

	Selection Sort Original	Selection Sort Variação 1	Selection Sort Variação 2	Número de Comparações
x1	0.00			0
x2	1.20			19
x3	0.05			10
x4	0.58			18
x5	0.61			10
x6	0.19			13
x7	0.42			19

Temos que para o selection sort o código original com contador implementado possui tempos relativamente rápidos para listas pequenas, porém para listas maiores o tempo se torna muito grande o que o torna inapropriado para grandes listas.

Exercício 3: Analisando o insertion sort

	Insertion Sort Original	Insertion Sort Variação 1	Número de Comparações
I1	0.37		0
I2	4.89		1999000
I3	0.34		2000
I4	3.01		1999000
I5	6.36		4002000
I6	6.46		4002000
I7	8.47		6001000

*Tabela 2: Transparência da medidas de tempo em segundos para o algoritmo Insertion Sort.

O Insertion Sort é um algoritmo também com complexidade $O(n^2)$ em que ao ser comparado ao Bubble Sort não vemos uma mudança drástica no número de comparações, porém vemos uma significativa melhora no tempo de execução. Para o código original vemos que o mesmo é pelo menos 2 vezes mais rápido do que a variação mais rápida do Bubble Sort para listas grandes.

	Quick Sort Original	Quick Sort Variação 1	Quick Sort Variação 2	Número de Comparações
I1	2.94	0.36	0.32	1999
I2	2.80	0.34	0.33	1999
I3	2.92	0.33	0.33	2000
I4	2.52	0.33	0.33	2000
I5	5.60	0.65	0.67	4000
I6	5.09	0.67	0.65	4000
I7	4.97	0.67	0.65	4000

*Tabela 3: Transparência da medidas de tempo em segundos e numero de comparações para o algoritmo Quick Sort.

O quick sort é o primeiro algoritmo $O(\log n)$ analisado aqui. Podemos perceber que seu tempo de execução para todas as listas cai drasticamente. Analisando suas variações, é possível notar que a variação 1 que utiliza uma função responsável por dividir a lista a partir de um pivô qualquer (Aqui utilizamos o primeiro elemento da lista) por sua vez é bem mais rápida do que o algoritmo original. A variação 2 que utiliza o menor entre os 3 primeiros elementos como pivô também é muito mais rápida do que o algoritmo original, mas não apresentou melhorias tão significativas em comparação à variação 1.

	Merge Sort
I1	0.43
I2	0.44
I3	0.44
I4	0.46
I5	0.74
I6	0.75
I7	0.73

*Tabela 4: Transparência da medidas de tempo em segundos para o algoritmo Merge Sort.

Temos que o Merge Sort é o segundo algoritmo com complexidade $O(n * \log n)$, logo ao ser comparado com o Quick Sort temos que o merge de forma pura alcança velocidades comparáveis a variação 2 do Quick sort, ou seja, o Merge é o algoritmo de ordenação mais eficaz, visto que concluiu a ordenação de forma rápida. Podemos notar também que mesmo uma lista tota